

Medicina Veterinária

**Radiografia no diagnóstico de carcinoma de células escamosas com invasão óssea em felino - Relato de caso.**

Letícia de Oliveira Lacerda - Acadêmica do 6º período de Medicina Veterinária, UFLA/DMV.

Glauce de Jesus Meneses - Acadêmica do 3º período de Medicina Veterinária, UFLA/DMV.

Isabella de Alcântara Silva - Acadêmica do 4º período de Medicina Veterinária, UFLA/DMV.

Camila Teixeira Guimarães - Médica Veterinária Residente em Diagnóstico por Imagem, UFLA/DMV.

Júlia Teixeira Naves - Médica Veterinária Residente em Cirurgia e Anestesiologia de Animais de Companhia, UFLA/DMV.

Antônio Carlos Cunha Lacrete Junior - Professor do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA/DMV. - Orientador(a)

**Resumo**

O carcinoma de células escamosas (CCE) é uma neoplasia maligna relativamente comum em felinos, geralmente associada à exposição à radiação ultravioleta, acometendo principalmente animais de pelagem clara em regiões com poucos pelos e o diagnóstico é fundamentado em uma boa anamnese, exame físico detalhado, além de coleta de material para exame citológico e histopatológico. O presente trabalho relata um caso de CCE com invasão óssea, destacando a importância da radiografia no diagnóstico. Foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras um felino, fêmea, castrada, pelagem tricolor marrom, 3 anos, sem raça definida, com queixa de aumento de volume e claudicação em membro torácico esquerdo (MTE). Ao exame físico, o dígito 1 do MTE estava edemaciado, com sinais de inflamação periungueal. Os diagnósticos diferenciais incluíam processo neoplásico e abscesso. Foi solicitado exame citológico, que obteve diagnóstico de reação inflamatória, sendo prescrito manejo clínico com anti-inflamatório, antibiótico e analgésico. A paciente foi encaminhada ao Setor de Diagnóstico por Imagem da UFLA, onde o exame radiográfico evidenciou alterações em articulação rádio-carporadial e lesões ósseas líticas no I metacarpo e na falange proximal, sugestivas de processo infeccioso (osteomielite) e doença articular degenerativa. Como não houve melhora clínica, solicitou-se amputação do dígito e envio para histopatologia, tendo como diagnóstico cisto infundibular. Após o procedimento cirúrgico a paciente apresentou recidiva, com piora no quadro clínico e retorno aos sinais clínicos compatíveis com inflamação no membro acometido. Foi coletado material para cultura fúngica e bacteriana das unhas, que retornou negativo. Nova radiografia evidenciou lesões ósseas agressivas, como destruição de cortical em rádio e ulna e acometimento dos metacarpos em regiões de diáfises proximais, resultando em amputação do membro. Foi solicitado novo exame histopatológico, cujo diagnóstico foi Carcinoma de Células Escamosas pouco diferenciado com invasão óssea e perineural multifocal. Posteriormente, ultrassonografia abdominal e radiografia de tórax revelaram ausência de metástase. Portanto, a radiografia foi de suma importância no processo diagnóstico, permitindo o acompanhamento da progressão das lesões ósseas e orientando o clínico nas decisões terapêuticas a serem adotadas.

Palavras-Chave: Radiografia, Felino, Carcinoma de células escamosas.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras - UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/xyaQif3ePUU?feature=shared>